

entre os doadores habituais reforça a necessidade de estratégias preventivas que incluam: Monitoramento regular dos níveis de ferritina; Intervalos maiores entre doações; Suplementação de ferro quando indicada. Embora os critérios hemoglobínicos da triagem excluam anemias evidentes, não impedem a aprovação de doadores com sideropenia subclínica. Assim, a avaliação mais ampla dos estoques de ferro deve ser considerada como ação de segurança hemoterápica. A deficiência de ferro permanece como condição prevalente entre candidatos à doação, especialmente do sexo feminino e doadores frequentes. O presente estudo destaca a importância da vigilância laboratorial e da educação em saúde como pilares para garantir a integridade clínica do doador e a sustentabilidade do processo transfusional.

Referências:

- WHO. WHO guideline on use of ferritin concentrations to assess iron status in individuals and populations. Geneva: World Health Organization, 2020.
- Rigas AS, Pedersen OB, Magnussen K, Erikstrup C, Ullum H. Iron deficiency among blood donors: experience from the Danish Blood Donor Study and from the Copenhagen ferritin monitoring scheme. *Transfus Med.* 2019;29(S1):23–27.
- Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação nº 5 de 28 de setembro de 2017. Brasília: MS, 2017.
- Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Manual de triagem clínica para doadores de sangue. ANVISA, 2021.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105754>

ID – 523

MOTIVAÇÕES, BARREIRAS E ESTRATÉGIAS PARA PROMOÇÃO DA DOAÇÃO DE SANGUE ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA: ESTUDO TRANSVERSAL EM UNIVERSIDADE BRASILEIRA

VM Irineu, ER Cassemiro

Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS), Tatui, SP, Brasil

Introdução: A doação de sangue é vital para estoques e suporte transfusional. Apesar de sua relevância, a taxa de doadores no Brasil é insuficiente. Estudantes universitários, especialmente os de Medicina, são um grupo com alto potencial, por serem jovens, saudáveis e futuros multiplicadores de boas práticas em saúde. Compreender fatores de adesão pode subsidiar estratégias efetivas de captação e fidelização. **Objetivos:** Identificar motivadores, barreiras, nível de conhecimento e estratégias de promoção da doação de sangue entre estudantes de Medicina de uma universidade brasileira. **Material e métodos:** Estudo transversal, quantitativo, realizado entre abril e maio de 2025 com 162 estudantes da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS). Aplicou-se questionário online estruturado, abordando sociodemografia, histórico de doação, conhecimentos e formas de divulgação eficazes. Análise no software R, com estatísticas descritivas e testes de associação ($p < 0,05$). **Resultados:** A maioria dos participantes era feminina (71%) e tinha entre 18 e 22 anos.

Apenas 25,9% já haviam doado sangue. O principal motivador foi o altruísmo (90,5%), seguido de influência familiar/amigos (26,2%) e conhecimento de necessitado (19%). Entre os 120 não doadores (74,1%), 81,7% demonstraram desejo de doar futuramente, evidenciando alto potencial. Barreiras principais: não atender critérios clínicos (40%), desconhecimento de locais (26,7%), medo de agulhas/sangue (19,2%) e falta de tempo (15%). Doadores apresentaram mais respostas corretas sobre aspectos técnicos (tempo estimado do procedimento $p < 0,001$; ausência de jejum $p < 0,001$; contraindicação temporária em gestantes $p = 0,0295$; hipertensão $p = 0,0089$). Estratégias de estímulo mais valorizadas: coleta móvel no campus (72,2%), recompensas acadêmicas (75,3%) e trotes solidários (59,9%). Meios de divulgação preferenciais: Instagram (82,7%), grupos de WhatsApp (59,9%), palestras presenciais (48,8%) e e-mail institucional (41,4%). **Discussão e conclusão:** A doação de sangue entre estudantes de Medicina é influenciada por fatores técnicos, emocionais e de acessibilidade. A alta intenção de doação futura (mais de 80%) revela potencial inexplorado. Isso reforça a necessidade de ações educativas no ambiente universitário, aliadas a estratégias práticas como coleta itinerante no campus e reconhecimento institucional. O uso de mídias digitais, como redes sociais, é um recurso estratégico eficaz para ampliar divulgação, sensibilizar e promover fidelização.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105755>

ID – 2134

MOTIVOS DE INAPTIDÃO CLÍNICA NO CENTRO DE HEMOTERAPIA DE SERGIPE – HEMOSE (2020–2024)

TN Santos Machado^a, RF Cunha^a,
AP Barreto Prata Silva^b, FK Fraga Oliveira^b,
CM de Souza Neto^b, MN Andrade^b,
RdO Fontes Farrapeira^b, JM de Menezes^b,
D Abilio^b, FS de Oliveira^b

^a Universidade Tiradentes (UNIT), Aracaju, SE, Brasil

^b Centro de Hemoterapia de Sergipe (HEMOSE), Aracaju, SE, Brasil

Introdução: A triagem clínica pré-doação é um componente essencial no processo de segurança transfusional, pois permite identificar condições de saúde e comportamentos que possam comprometer a integridade do doador ou a segurança do receptor. No Brasil, esse processo é regulado pela Portaria de Consolidação nº 5/2017 do Ministério da Saúde, exigindo avaliação rigorosa e padronizada. Os motivos de inaptidão clínica variam desde distúrbios hematológicos e cardiovasculares até situações comportamentais ou uso de substâncias que contraindiquem temporária ou definitivamente a doação. **Objetivos:** Analisar retrospectivamente os principais motivos de inaptidão clínica identificados no Centro de Hemoterapia de Sergipe (HEMOSE), no período de 2020 a 2024, com o intuito de subsidiar estratégias de qualificação da triagem, educação em saúde e ampliação da taxa de doadores aptos. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo,

baseado em dados secundários obtidos do sistema informatizado do HEMOSE. Foram considerados todos os registros de candidatos à doação considerados inaptos por motivos clínicos entre 02 de janeiro de 2020 e 30 de dezembro de 2024. Os dados foram organizados e analisados em planilhas eletrônicas, categorizados por tipo de inaptidão e representados graficamente com base na frequência acumulada por motivo. Utilizou-se o Python 3.11 para geração dos gráficos estatísticos. No período analisado, o HEMOSE registrou um total de 29.300 inaptidões clínicas, com predominância dos seguintes motivos: Hemoglobina/Hematócrito Baixo – 8.704 casos; Hipertensão Arterial – 2.496 casos; Uso de Medicamentos – 1.504 casos; Tatuagem, Piercing, Acupuntura ou Maquiagem Definitiva há menos de 1 ano – 1.750 casos; Pulso >100 bpm – 1.456 casos; Uso de Antibióticos nos últimos 30 dias – 1.286 casos; Jejum prolongado – 1.189 casos; Hemoglobina/Hematócrito Alto – 1.130 casos; Relações sexuais de risco sem preservativo – 868 casos; Estado Gripal – 734 casos. **Discussão e conclusão:** Os achados confirmam a hemoglobina/hematócrito baixo como o principal fator de inaptidão clínica no HEMOSE, fenômeno amplamente descrito na literatura como prevalente entre doadores do sexo feminino, jovens e com alimentação desequilibrada. A hipertensão arterial desponta como o segundo motivo, refletindo tanto a alta prevalência da doença na população geral quanto falhas na adesão ao tratamento regular. O uso de medicamentos representa um desafio recorrente, muitas vezes associado à automedicação ou ausência de esclarecimento prévio sobre a compatibilidade com a doação. Motivos comportamentais e circunstanciais, como jejum, uso recente de antibióticos, e relações sexuais de risco, também demonstram a importância de ações educativas contínuas, a fim de reduzir inaptidões. A análise dos dados de 2020 a 2024 revela que causas hematológicas, cardiovasculares e medicamentosas são as principais responsáveis pela inaptidão clínica de candidatos à doação no HEMOSE. A implementação de campanhas educativas, a ampliação do suporte nutricional e clínico aos doadores, bem como a modernização dos protocolos de triagem, são estratégias fundamentais.

Referências:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação nº 5, de 28 de setembro de 2017. Anexo IV – Rede de Sangue e Hemoderivados.
- ANVISA. Resolução RDC nº 34, de 11 de junho de 2014. Boas práticas no ciclo do sangue.
- Gomes RL, et al. Principais causas de inaptidão clínica à doação de sangue: estudo multicêntrico em hemocentros do Nordeste. *Rev Bras Hematol Hemoter*. 2023;45(3):214-21.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105756>

ID – 1521

MULTIPLICA! ESTRATÉGIAS PARA ENGAJAMENTO CORPORATIVO NA PROMOÇÃO DA DOAÇÃO VOLUNTÁRIA DE SANGUE

KC Borges, MA Bueno de Moraes, RA Santos, M Addas-Carvalho, C Costa- Lima

Hemocentro Unicamp, Campinas, SP, Brasil

Introdução: A manutenção de estoques ideais de sangue e componentes baseado na doação voluntária de sangue enfrenta desafios persistentes como sazonalidade, desinformação e baixa adesão. Empresas, enquanto agentes formadores de opinião e mobilizadores de pessoas, podem atuar de forma estratégica na promoção da saúde coletiva, contribuindo para a formação de consciência social. Com esse propósito, foi criado o evento on-line “Multiplica! Somando esforços para multiplicar bolsas de sangue”, voltado a empresas interessadas em se tornarem multiplicadoras da cultura da doação. **Objetivos:** Relatar os resultados e a repercussão do evento “Multiplica!”, realizado em junho de 2025, com foco em sensibilizar e capacitar empresas para o engajamento em campanhas de conscientização sobre doação de sangue, destacando a importância de ações educativas planejadas e direcionadas ao público corporativo. **Material e métodos:** O evento on-line foi promovido pelo Hemocentro Unicamp, com duração de 1h30, e voltado a representantes de empresas. A programação incluiu: abertura motivacional, palestras informativas, painel interativo de perguntas e encerramento com chamada para ação. A divulgação ocorreu por meio de redes sociais e de parcerias institucionais pré-existentes, sendo o convite realizado por meio de whatsapp, instagram, e-mails e contato telefônico. Após o evento, 21 participantes responderam a um questionário de avaliação de impacto. **Resultados:** Participaram 50 representantes de empresas de diversos setores. Entre os 21 que responderam à pesquisa de avaliação, 100% avaliaram o conteúdo como excelente, e 95% afirmaram que as informações foram totalmente úteis para pensar ações em suas empresas. Além disso, 90% declararam-se muito motivados a incentivar campanhas de doação de sangue em seus ambientes corporativos, e 90% das empresas afirmaram ter interesse imediato em realizar ou apoiar ações nos meses seguintes. Houve manifestações espontâneas de interesse em organizar campanhas, receber formações, envolver prefeituras e mobilizar parceiros. Duas empresas agendaram palestras com a intenção de agendar grupos posteriormente e uma das organizações, que já realiza parceria através de coletas externas, agregou a participação nas caravanas solidárias (agendamento de grupo e disponibilização de transporte pelo Hemocentro). **Discussão e conclusão:** A alta aceitação do conteúdo e o nível de motivação gerado evidenciam o potencial transformador de ações educativas utilizando ferramentas de encontro on-line. Ao oferecer informações práticas sobre tipos de ações, como realizar campanhas e a importância dos trabalhos, o evento gerou impacto positivo e despertou senso de responsabilidade social em empresas participantes. A participação ativa no painel e o interesse por formações futuras evidenciam que o modelo pode ser replicado e expandido. O “Multiplica!” consolidou-se como uma ferramenta efetiva de mobilização corporativa para a doação de sangue, reforçando a importância de integrar empresas em campanhas de saúde pública. O planejamento cuidadoso, linguagem acessível e espaço para troca ativa de experiências foram fatores decisivos para o sucesso da iniciativa. A replicação deste modelo pode contribuir significativamente para a ampliação de campanhas de doação e fidelização de novos parceiros sociais. Com base na validação positiva, o evento será incorporado de forma